

AS Ecos Maristas

Instituto dos Irmãos Maristas

Número 33 - Ano 13 - Setembro 2000

OS JOVENS COMO DESAFIO

A Jornada Mundial da Juventude, no marco do Jubileu, reuniu mais de dois milhões de jovens no dia 20 de agosto. Alegria, otimismo, seriedade, entusiasmo, respeito ... se evidenciaram em orações, reuniões, passeios pelas ruas de Roma. Mais de 500 jovens dos diferentes ramos Maristas celebraram uma noitada no colégio San Leone Magno de Roma.

O coração de muitos jovens foi tocado pela graça de Deus nesse acontecimento. Para os adultos, foi muito estimulante descobrir um rosto jovem da Igreja. No final de agosto, o Papa lançou um novo desafio a todos os católicos do mundo: chegar não somente até os jovens das paróquias mas também aos que nunca entram em uma igreja. Não basta ver o mundo da juventude nos índices das pesquisas sociológicas ou das considerações jornalísticas. É preciso aproximar-se dos jovens, misturar-se com eles, empreender novos programas pastorais de evangelização. A força de Cristo os atingirá por contágio pessoal. Hoje, como disse o Papa, os meninos e meninas de rua constituem um grande desafio, ao qual Marcelino seria especialmente sensível.

Convocados ao Capítulo

Ir. Benito Arbués, Superior geral

No dia 1.º de setembro, todos nós, Irmãos Maristas, fomos convocados para o XX Capítulo Geral do Instituto, que começará no dia 4 de setembro de 2001, em Roma.

A Assembléia Capitular é “a autoridade máxima do Instituto”. Além de eleger o Ir. Superior Geral e os Conselheiros Gerais que animarão e governarão o Instituto nos próximos anos, desempenha outras responsabilidades importantes, entre elas: conhecer e analisar a situação da Congregação e a qualidade de nossa vida de consagrados e apóstolos; avaliar os meios de que dispomos e ver até que ponto estão servindo à educação cristã, à evangelização, à infância e juventude, especialmente a mais necessitada.

Tudo isso implica tomar consciência de nossa postura frente ao mundo e de nossa proximidade ou afastamento dos jovens.

O Capítulo Geral diz respeito e incide de modo especial em nós, os Irmãos. Todos somos chamados a assumir um protagonismo ativo, vivido com atitude de fé e de busca da vontade de Deus. Sua celebração não deve estar restrita a

um evento “privado” da comunidade religiosa. Possui uma dimensão eclesial e interessa a muitos leigos com quem compartilhamos a espiritualidade e a missão herdadas de São Marcelino.

Acabamos de iniciar um tempo especial de escuta do Espírito, de reflexão e de oração. Espero que nos ajude a “sonhar” juntos, Irmãos e leigos, os horizontes da vida marista. ♦



O Sr. Benito, reunido com leigos em Recife, Brasil. Julho 2000.

E X P E R I Ê N C I A D E F R A T E R N I D A D E

Lua de mel na Bolívia

de Teresa Rodríguez Pérez de Ayala
e Arturo Morales Pérez

Quebrada Santo Antonio – Bolívia

Moramos em uma comunidade interiorana chamada Quebrada Santo Antonio, com apenas 300 habitantes. Encontra-se perto da Cordilheira Subandina, a uns 2.700 metros de altitude. Nesta minúscula parte da Bolívia e nas aldeias circunvizinhas acompanhamos o povo, compartilhando com ele sua vida e seus trabalhos. Dedicamo-nos principalmente às tarefas educativas, pastorais e de apoio familiar, como também ao acompanhamento e avaliação de projetos de desenvolvimento. Em certas ocasiões achamos graça pensando que talvez sejamos uma das menores “comunidades maristas” do continente. Porque somos dois, Artur e Tere, e chegamos neste lugar alguns dias depois de nosso casamento, em outubro de 1999. Viemos como voluntários de colaboração, através da ONG- SED, embora tivéssemos permanecido alguns meses, em anos anteriores, com o Projeto Bolívia, um grupo missionário marista ao qual pertencemos e que trabalha na região faz mais de dez anos.

Como maristas, estamos “ligados” à Comunidade de Comarapa, a 45 km de Quebrada, onde temos alugada uma casa, em frente à dos Irmãos. Com os quatro que lá residem e outra voluntária, compartilhamos nos fins de semana o diversificado trabalho do colégio, as orações e alguns momentos de lazer. Sem o apoio contínuo de todos eles não seria possível levar avante nossa tarefa. Em cada reunião comunitária temos oportunidade de dar

graças a Deus por cada um e pelo enriquecimento constante que é partilhar um mesmo carisma e comunidade embora com vocações diferenciadas. Diferentes mas complementares, temos a oportunidade privilegiada de estender, para mais além, a experiência da fraternidade.

Aqui desejavamos começar a vida de nossa família recém iniciada. Pensávamos que também importa muito onde e com quem estamos, e recebemos muito mais do que podemos trazer. A experiência está sendo muito positiva, embora cada dia percebamos com mais clareza nossas carências e limitações. A vida do campo, o clima, as caminhadas, as viagens junto com as pessoas em cima dos caminhões... muitas vezes nos cansam e ameaçam diminuir nossa hipotética “eficácia”. Porém, estamos quase certos de que estas crianças e jovens, estas famílias seriam hoje alguns dos preferidos do Padre Champagnat que caminharia, com passo firme e decidido, por estas trilhas, entre campos cultivados.

Embora as situações de pobreza sejam generalizadas e requeiram ações concretas, o que nos parece mais urgente é essa palavra próxima que levamos e que faz com que cada pessoa se sinta querida, digna e capaz. Oxalá, mesmo que à distância, saibamos seguir hoje as pegadas de Marcelino e transmitir o sonho do Reino proposto por Jesus. Que a Boa Mãe nos ajude e nos acompanhe a todos nós. ♦



Nº 33 – Setembro 2000 – Ano 13
INSTITUTO DOS IRMÃOS MARISTAS

DIRETOR: Ir. Lluís Serra.

COMISSÃO DE PUBLICAÇÕES: Irs. Séan Sammon, Claudino Falchetto, Pedro Marcos e Lluís Serra.

TRADUTORES: francês, Ir. Aimé Maillet; inglês, Ir. Gerard Brereton; espanhol, Ir. Francisco; e português, Ir. Roque Fritzen e Ir. Nilo Berto.

FOTOGRAFIA: Ir. Lluís Serra arquivo.

FORMATAÇÃO E FOTOLITOS: TIPOCROM S.R.L. – Via G.G. Arrivabene, 24
Roma. Itália.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Piazzale Marcellino Champagnat, 2,
C.P. 10250, 00144 ROMA

Tel. (39) 06 54 51 71 Fax (39) 06 54 51 217

E-MAIL: publica@fms.it

PÁGINA WEB: www.fms.it

EDITA: Instituto dos Irmãos Maristas, Casa Generalícia – Roma. Itália.

IMPRIME: C.S.C. GRAFICA, s.r.l. Via G.G. Arrivabene, 40 – Roma. Itália.

A prioridade da formação

Entrevista com Ir. Gaston Robert pelo Ir. Lluís Serra

O Ir. Gaston Robert, 52 anos, é Conselheiro Geral. Nasceu na província do Quebeque (Canadá). Estudou psicologia em Roma. Trabalhou no campo da formação marista e intercongregacional através da direção espiritual e do acompanhamento psicológico.



Visita à Província de Sidnei, Austrália.

QUAIS SÃO OS PONTOS FORTES DA FORMAÇÃO MARISTA?

A clareza na linha formativa, propiciada pelo “Guia da Formação” do último Capítulo Geral. Preparação adequada de formadores em diferentes regiões do Instituto. A força do carisma de Marcelino vivido durante a formação.

E OS PONTOS FRACOS?

A diminuição no número de vocações está exigindo um compromisso e uma ação melhor harmonizados na Pastoral das vocações. Depois, a formação permanente, ainda



insuficiente. No mundo atual, jamais se pode dar por terminada a tarefa da formação.

ESTAMOS FORMADOS, IRMÃOS E LEIGOS, PARA PARTILHAR O CARISMA DE

MARCELINO?

Temos que aprender muito uns dos outros. A participação dos leigos suscita, amiúde, o aprofundamento de aspectos do carisma. Podemos contribuir partilhando a riqueza da espiritualidade que recebemos.

O QUE DEVERIA SER PRIVILEGIADO NA FORMAÇÃO DOS JOVENS HOJE?

O amadurecimento progressivo da vocação e a abertura ao outro.

COMO REPERCUTE O CRITÉRIO DA INCULTURAÇÃO NOS PROCESSOS FORMATIVOS?

A formação está orientada no sentido de inculcar nos jovens o conhecimento e o amor a Jesus Cristo, do jeito de Maria e de Champagnat, segundo suas culturas.

ALGUMA INICIATIVA MARISTA NO CAMPO DA FORMAÇÃO?

Nossas casas de formação se

tornam cada vez mais internacionais.

A FORMAÇÃO DA IDENTIDADE MARISTA CONSTITUI UMA PRIORIDADE PARA O CONSELHO GERAL?

Sim. Vamos respondendo



melhor à pergunta: Quem são os maristas hoje? Ir aos mais pobres com uma dimensão mariana é a nossa característica. Mais do que a devoção mariana, trata-se da espiritualidade de Maria que deve inspirar toda nossa vida. Devemos trabalhar junto com os leigos para integrar o espírito de Champagnat em nosso ser e fazer.

QUAL O SENTIDO DE SER IRMÃO MARISTA HOJE?

Vale a pena ser Irmão marista hoje para ajudar os jovens a dar sentido à sua vida. Nossa meta é seguir a Jesus Cristo do jeito de Maria. Queremos mostrar a alegria de ser Irmão. No ano 2000, o Irmão é alguém importante para os jovens e para a Igreja. ♦

• ESCOLHA A VITALIDADE DO

O Ir. Benito acaba de publicar a Circular Convocatória ao Capítulo Geral. Nela nos convida a projetar-nos para o futuro a partir da força do passado. Sem memória não se realiza a profecia. Encarar o futuro à luz da vitalidade constitui uma mensagem de esperança, que se traduz no lema de escolher a vida frente à morte. Não partimos do zero nem chegamos à meta. Estamos num processo pessoal e comunitário. Discernir o caminho e orientar as decisões são tarefas que não podem ser delegadas às gerações futuras. A responsabilidade é nossa, aqui e agora.

O DEUS DA VIDA

É o lema escolhido para o XX Capítulo Geral. Trata-se da vitalidade do Instituto, a qualidade de nossa resposta a Deus (C.171). Segundo o dicionário francês Larousse, a VITALIDADE (vitalité) é a força, a persistência da vida ou da duração. É, pois, o que constitui a força, a persistência da vida, sem a qual a vida se debilita, não perdura. A propósito, qual é a força, a persistência da vida?

Penso que, em primeiro lugar, é saber escolher a vida, é optar pela vida, ser “pró-vida”. Depois, é amar a Deus (que é o Deus da vida); é escutá-lo e mostrar adesão a ele.

Escolhamos, pois, a vida, porque nosso Deus é o Deus da vida. Enviou seu Filho para que tenhamos vida e a tenhamos em abundância.

Como devemos, então, responder a Deus que nos fala hoje?

Em síntese:

- Amar a Deus
- Escutar a Deus
- Aderir a Ele.

Ir. Modeste Randriamanalina
Província de Madagascar
MADAGASCAR

VIDA, FONTE DE FELICIDADE

Para mim, a vida é o presente mais valioso que Deus me deu e posso afaçar que, desde o momento em que nasci, optei por viver, embora ainda não tivesse o uso da razão. As diversas etapas de desenvolvimento e as experiências de amor, compreensão, confiança, valores e educação recebidas em meu lar e no colégio fortaleceram esse dom divino como uma fonte de felicidade. Malgrado as dificuldades que se apresentam todos os dias, esta opção me permite caminhar rumo a um ideal que me consente cantar, rir, e vibrar, pensando sempre compartilhar a melhor disposição de ânimo.

O mundo, assim como a vida, nos oferece vários motivos para sermos felizes: a natureza, a família, os meninos, os jovens, os anciãos... Tudo podemos encontrar bem perto de nós e até dentro de nós mesmos, se desenvolvermos esta capacidade interna de sentir, admirar e escutar com a singeleza das crianças, experimentando diariamente atitudes de amor e de alegria por meio de um sorriso, de uma mão amiga, de uma palavra de incentivo quando julgamos que tudo está perdido. Com o olhar dirigido para o céu e ao mesmo tempo ao meu redor, posso encontrar a força e o amor que preciso para poder continuar. O lema “Escolha vida”, escolhido para o XX Capítulo Geral, apresenta uma incógnita pois obriga a interrogarmo-nos sobre o que estamos fazendo com nossa vida e como devemos vivê-la com entusiasmo.

Este lema nos convida a tomarmos um compromisso com a vida. Queira Deus tenhamos a coragem de assumi-lo e realizá-lo.

Janneth Burbano,
Província do Equador.
Quito, EQUADOR

HA VIDA

INSTITUTO MARISTA

GOTA A GOTA.

Humildade e simplicidade. Duas palavras que me vêm à mente cada vez que reflito sobre o carisma de São Marcelino Champagnat e a Família Marista. E estas duas palavras que englobam valores e conceitos muito variados, na minha imaginação se convertem numa gota de orvalho sobre uma pequena flor, numa manhã fria de inverno, em l'Hermitage.

O trabalho da família marista se resume assim: um trabalho humilde, gota a gota, um trabalho que busca difundir os valores de São Marcelino desde a base, para que o crescimento dessa pequena flor, esses milhões de crianças e jovens de todo o mundo que recebem a educação da mão dos Irmãos Maristas, seja frutífero e faça brotar novas sementes de vida ao longo dos anos. Essa deve ser nossa opção. Por isso, não há melhor lema para o Capítulo Geral que "Escolha Vida"! Escolher a vida é algo que nunca devemos esquecer, mesmo que em certas ocasiões, por comodidade ou por rotina, muitos deixem este lema de lado. Mas a grande Família Marista não se esquece, trabalha humildemente removendo a terra com cuidado para preparar uma boa base onde possa germinar. É essa gota de água que rega e dá força aos pequenos brotos de vida, para que cresçam com sabedoria e bondade. Para que algum dia, eles mesmos se convertam em gotas que ajudem a outros a conhecer o caminho de São Marcelino Champagnat, esse caminho que continua vivo graças à Grande Família Marista.

Juan Miguel Sánchez Quirós.
Vencedor do concurso sobre o logotipo do
Capítulo
Sevilha. Espanha

ROTEIRO PARA O DIÁLOGO

1. Que sinais de vida e de morte detectamos no ambiente marista e social que nos cerca?
2. Se escolhermos a vida, que mudanças devemos encarar em nós mesmos, em nossa oração, em nossas comunidades educativas, em nossa missão apostólica ...?

O LOGOTIPO DO XX CAPÍTULO GERAL

visto por seu autor,
Juan Miguel



O logotipo é composto por múltiplos traços que simbolizam a diversidade dos Irmãos Maristas no mundo, que se unem para realizar seu Capítulo Geral, com vistas ao futuro.

Sobre o fundo (a humanidade) se projeta uma sombra, o trabalho da união da Família Marista e de seu Capítulo Geral.

Meditei um pouco e disse: "Marcelino, que queres que eu faça?" Fiz dois traços. Depois de contemplá-lo por alguns instantes, pensei em todas as interpretações. Disse outra vez: "Perfeito. Tu o quiseste".

Sobre os primeiros dois traços fui pensando em todos os Irmãos dos cinco continentes, bem como em seu trabalho. Cada vez fazia um novo traço sobre os anteriores. A próxima etapa foi colorir o logotipo. Repetia a mim mesmo uma e outra vez: simplicidade, simplicidade, simplicidade.

Viver em Fraternidade Marista

NOVAS FRATERNIDADES

A Fraternidade “Oração”, que terá sua sede no Lar Juvenil Marcelino Champagnat, em Madri, dirigiu uma carta ao Ir. Provincial para ser reconhecida oficialmente como Fraternidade do Movimento. Há vários anos que vinham realizando encontros e partilhando suas inquietações para fazer algo pelos mais necessitados. O Movimento Champagnat permitiu-lhes encontrar respostas às suas inquietações, pois sentem o marista como algo seu. Outra Fraternidade, que iniciou sua caminhada por ocasião da canonização de São Marcelino, desenvolveu-se na pequena cidade de Caticocha, situada em abruptas ladeiras dos Andes, berço da presença marista no Equador. Conta com a participação regular de 25 membros e escolheram o dia 6 de junho de 2000 para tornar-se oficialmente uma Fraternidade.

TESTEMUNHO

“Meus abundantes compromissos sociais fizeram com que sentisse a necessidade de uma “âncora” em uma família religiosa. Propuseram-me, então, as fraternidades maristas como meio de sustentar minha ação, de dar-lhe um verdadeiro sentido. Para viver mais plenamente minha fé em Cristo, precisava voltar às fontes. Encontrei em Maria, servidora, acolhedora, disponível ante as necessidades do próximo, essa maneira de viver o Evangelho que eu buscava”.
(Fraternidade de Spira de l’Agly, FRAT ECHOS verão de 2000)



Encontro de Fraternidades da Província do Rio de Janeiro, em Uberaba. Agosto 2000.

AS FRATERNIDADES EM NÚMEROS

O número de Fraternidades das que temos notícias é de 180, distribuídas em 30 países. Podemos estimar que há cerca de 3000 pessoas engajadas no Movimento.

A composição, quanto ao número de membros, é variada. Aproximadamente 20% são grupos pequenos, inferior a 10 membros; as Fraternidades que possuem entre 10 e 15 membros somam 40%, e 25% são grupos entre 16 e 20 componentes; os demais, 15%, são grupos grandes com mais de 20 membros, sendo que alguns deles ultrapassam os 30.

40% dos membros das Fraternidades são casais e cerca de outros 40% são casados, embora apenas um membro do casal participe das reuniões; deste grupo, é notavelmente mais numeroso o grupo de mulheres. Entre as pessoas casadas, aproximadamente dois terços têm menos de 50 anos. Os solteiros(as)

representam 20%.

O número de membros de Fraternidades que possuem compromissos laborais com instituições maristas (diretores, docentes, administradores, empregados ...) é levemente superior a 30%.

A presença de jovens estudantes é escassa; apenas 6%, com número semelhante de rapazes e moças.

MEIOS DE AJUDA

O que mais ajuda a viver a vida cristã? Eis aqui uma lista de meios, em ordem de importância, fornecidos pelas Fraternidades:

- Partilha em grupo das experiências apostólicas, sociais e de solidariedade;
- Formação na espiritualidade de Champagnat;
- Reuniões da Fraternidade;
- Oração em comum;
- Ajuda mútua, solidariedade e amizade dentro da Fraternidade;
- Aprofundamento do Evangelho;



Arturo Solomon e sua esposa Maretta, seus dois filhos – filha e genro – levando nos braços o pequeno “Champagnat”.

UMA GRAÇA ATRIBUÍDA A SÃO MARCELINO

No dia 18 de abril do ano passado, durante a cerimônia da canonização na Praça São Pedro, Arthur e Maretta Solomon, da Nova Zelândia, pediram a intercessão de Marcelino para que sua filha e seu marido tivessem a possibilidade de conceber uma criança, uma vez que tiveram dificuldades para isso. Nove meses após essa data, um menino nasceu e leva o nome de Champagnat.

- Encontros com outras Fraternidades;
- Retiros juntos;
- Algumas Fraternidades apreciam muito neste sentido a peregrinação do grupo a l'Hermitage, a elaboração do Projeto de Vida no seio da Fraternidade. ♦

O Papa abençoou a estátua de São Marcelino

CHAMPAGNAT NO VATICANO

No final da audiência geral do dia 20 de setembro, o Papa João Paulo II abençoou a estátua de São Marcelino Champagnat que se encontra no nicho central da parte exterior da Basílica de São Pedro. A estátua é uma doação do povo de Costa Rica ao Vaticano por motivo dos 150 anos de relações diplomáticas entre ambos países. O Ir. Benito dirigiu algumas palavras de saudação ao Papa. Jorge Jiménez Deredia, escultor costarricense, é o autor do grupo escultórico que apresenta um estilo inovador e que reflete magistralmente o amor de Marcelino pela infância e juventude. O peso da escultura, feita em mármore branco de Carrara, pesa 20 toneladas e mede 535 cm de altura.

INAUGURAÇÃO DA ESTÁTUA

Dom Arrieta Villalobos, arcebispo de São José, presidiu a celebração eucarística que aconteceu às 5h da tarde no altar da Cátedra, na Basílica de São Pedro. Posteriormente, realizou-se a cerimônia de inauguração com palavras do Ir. Benito Arbués e do Cardeal Virgilio Noè, presidente da Fábrica de São

Pedro. Finalmente, encerrou-se a jornada com uma recepção na biblioteca da Fábrica de São Pedro. Numerosa delegação de Costa Rica participou em todos os atos do dia, bem como os Irmãos da Casa Geral, um grupo de Irmãos de Manizana e um bom número de representantes da Província da Itália.

Uma seleção de fotos pode ser vista em:

<http://community.webshots.com/user/champagnat> ♦



Logotipo da XV Jornada Mundial da Juventude

Sozinho e com o passo inseguro, mas avança rodeado de um mar de jovens cheios de vida. É um encontro que se transforma em uma proposta.

Há 2000 anos, também um ancião teve um encontro com um menino. E enquanto as pessoas nem chegavam a admirar-se, Simeão intuía que Deus, por meio do menino, lhe concedia a luz e a salvação.

Em 1816, Marcelino encontrava um jovem pobre em todos os sentidos. Um jovem que morre em um povoado perdido não faz história, nem sua assinatura aparecerá em algum documento, mas no coração do jovem sacerdote a marca será indelével.

Um menino, um jovem ... assim Deus entra na história, se faz carne. Pede-nos que o acolhamos para continuar a construir a história: a de ontem, a de hoje e, sobretudo, a de amanhã. Como Maria, Simeão, Marcelino ...

Ao longo do caminho, os jovens se aproximam das pessoas que têm a coragem da utopia, que transmitem ideais, que abrem horizontes de vida e que propõem metas que comprometem. Assim, a tocha da fé, da alegria, do entusiasmo, passa de mão em mão, se propaga ...

João Paulo, não te preocupes com teu andar cansado. Já deste o testemunho, o desafio foi aceito e podes dizer: "Agora, Senhor, deixa teu servo ir em paz". Porque a aventura mais bela não é possuir a luz, mas propagá-la.

Ir. Onorino Rota
Provincial da Itália

Os caminhos de Deus são sempre os melhores

Ir. Aureliano Brambila, Província do México Ocidental, MÉXICO:

A vida de Marcelino transcorria tranqüila em Rosey, bela e pequena aldeia de Marlhes. Gozava do carinho de seus pais. Não era ele o benjamim da família? Qualidades físicas não lhe faltavam. Tinha um corpo sadio e bem proporcional. Quanto ao aspecto religioso, as coisas andavam normais. Havia feito sua primeira comunhão e era devoto de Maria. Mais! Marcava presença nas práticas religiosas dominicais. Contudo, em meio a tanta beleza, havia uma visível lacuna em sua vida. Embora fosse de inteligência natural e bastante viva, Marcelino andava mal nos estudos. Por decisão própria, havia eliminado os livros de seu horizonte: de forma tão fácil! Ser um bom granjeiro era o centro de seu futuro. Habilidades para isso não lhe faltavam. As economias que em pouco tempo conseguiu acumular demonstrarão seu faro para os negócios.

O que Marcelino ia fazer de sua vida? O mesmo que faziam os outros jovens: crescer, ganhar dinheiro, comprar terrenos e, mais tarde, casar-se com uma linda moça e ter muitos filhos. E tudo isso em consonância com os princípios da religião.

Porém, no verão de 1803, chegou um sacerdote ao longínquo povoa-

do do Rosey. E cativou as pessoas! Sem dar-se conta, trazia uma mensagem pessoal e carinhosa de Jesus a Marcelino: “Deixa tudo, vem e segue-me”. E Marcelino respondeu do fundo de seu coração: “Serei sacerdote, pois Deus assim o quer!”.

E desde aquele instante nada será igual. Aquele jovem que por uma decisão unilateral havia abandonado os livros, agora, contra o vento e a maré se dedica a eles. Seu cunhado, o professor Arnaud, depois de um ano de aulas particulares, tentará dissuadi-lo: “Olha, Marcelino, não seria melhor voltar para sua criação de cordeirinhos?” Em vão! As decisões se mantêm à medida dos ideais. Marcelino iniciou uma etapa que joga por terra muitos de seus paradigmas anteriores.

Passado o tempo, ao final de seus dias terá realizado coisas numerosas e importantes. Marcelino havia começado sua trajetória na vida a 20 de maio de 1789. Havia feito de sua existência algo inimaginável. Certamente, aquele 6 de junho de 1840, já às portas do céu – sentindo-se rodeado de uma grande família de Irmãos e de muitas crianças que aprendiam a amar a Jesus e a Maria, e a ser bons cristãos e virtuosos cidadãos – podia muito bem sorrir sobre aqueles seus ideais de menino:

“Venderei muitos cordeirinhos, serei muito rico, e depois...” Definitivamente, os caminhos de Deus haviam sido os melhores! ♦



Escultura de Champagnat no “Marist College” de Poughkeepsie, Nova Iorque, E.U.A.

NOTÍCIAS BREVES

- O Serviço de Publicações criou a Biblioteca Marista Intratext, com a finalidade de colocar à disposição todos os documentos maristas mais significativos através da Internet. Atualmente, podemos consultar as Constituições e a recente Circular do Ir. Superior Geral. Endereço: www.intratext.com/fms
- O Ir. Paul Nolan faleceu a 3 de agosto, aos 94 anos, em Johannesburgo. Viveu 43 anos cego e no mundo dos cegos. Bem depressa descobriu novas possibilidades para sua vocação de Irmão Marista. Certa vez, o Ir. Paulo assim escrevia: “Penso que espiritual e fisicamente sou um Irmão cego muito feliz”. Ao seu lado teve pessoas com dedicação incondicional: sua comunidade e leigos que dedicaram parte de seu tempo para atender os cegos.
- O Ir. Benito participou dos atos comemorativos do primeiro centenário da chegada dos Irmãos Maristas ao Rio Grande do Sul, Brasil.
- A situação da população mundial 2000 é um Relatório da ONU que apresenta dados para uma profunda reflexão. Nele se afirma que de cada três mulheres uma sofreu maus-tratos ou algum tipo de abuso. Salienta-se também que a escolarização feminina favorece o desenvolvimento econômico.
- Os que desejam receber o boletim “Últimas Notícias” através do correio eletrônico, podem realizar a assinatura gratuita na página web oficial: www.fms.it